

Marcelo Duarte

Guia dos Curiosos



4ª edição



© Marcelo Duarte

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Diretora comercial
Patty Pachas

Diretora de projetos especiais
Tatiana Fulas

Coordenadora editorial
Vanessa Sayuri Sawada

Assistente editorial
Juliana Silva
Mayara dos Santos Freitas

Assistentes de arte
Carolina Ferreira
Mario Kanegae

Projeto gráfico
Mariana Bernd

Diagramação
Divina Rocha Corte
Kiki Millan

Luciana Porto Alegre Steckel

Ilustração do título
Arthur Carvalho

Ilustração da capa
Vinicius Vogel

Ilustradores
Daniel Kondo
Lula
Stefan
Vinicius Vogel

Reportagem
Ana Paula Corradini
Julia Bezerra
Lucas Strabko

Revisão de texto
Alessandra Miranda de Sá
Beatriz de Freitas Moreira
Cristiane Goulart
Telma Baeza G. Dias

Impressão
RR Donnelley

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Duarte, Marcelo, 1964-

O Guia dos Curiosos / Marcelo Duarte. – 4. ed. São Paulo: Panda Books, 2015. 704 pp.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-85-7888-488-8

1. Curiosidades e maravilhas. I. Título.

15-19684

CDD: 036

CDD: 030

2015

Todos os direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

Visite também nossa página no Facebook.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

A meu avô, Agenor, que sempre ensinou que
"Deus ajuda a quem cedo madruga", mas mesmo
assim deu uma reforçada com Ele lá em cima.

A meus pais, Cidinha e Dermeval,
que mataram minhas primeiras curiosidades.

O Guia dos Curiosos em números

Nos vinte anos de publicação, o primeiro livro da coleção *O Guia dos Curiosos* vendeu 265 mil exemplares. Veja o que daria pra fazer com tanto livro:






- Cada exemplar pesava cerca de 720 gramas. Juntos, os livros se igualariam na balança a 29 elefantes africanos, que pesam 6,5 toneladas cada.
- Com esses 265 mil exemplares de *O Guia dos Curiosos*, seria possível dar um livro para cada habitante da cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná.
- *O Guia dos Curiosos* tinha 2,7 cm de espessura. Se todos os 265 mil exemplares fossem empilhados uns sobre os outros, alcançariam a altura de 23,7 Torres Eiffel.

Esta nova edição comemorativa que você tem em mãos pesa 850 gramas, mede quatro centímetros de espessura e a primeira tiragem sai com 10 mil exemplares. Isso corresponde:

- a trinta lutadores de sumô do porte do americano Emmanuel Yarborough, o mais pesado do mundo.
- à altura de 4,3 Estátuas da Liberdade.

SUMÁRIO

1. ...	 Universo	11
2. ...	 Reino animal.....	55
3. ...	 Ecologia.....	115
4. ...	 Corpo humano	137
5. ...	 Comidas	169
6. ...	 Esportes	205
7. ...	 Invenções	261
8. ...	 Poder.....	277
9. ...	 Religião.....	327
10. ...	 História	355
11. ...	 Mundo	377
12. ...	 Arte e música.....	421
13. ...	 Folclore	449
14. ...	 Datas e festas	471
15. ...	 Medidas.....	503

16. ...	 Letras e literatura	539
17. ...	 Celebidades	575
18. ...	 Cinema e televisão	607
19. ...	 Quadrinhos	663
20....	 Listas.....	685
		Referências bibliográficas	698
		Obras do autor.....	703
		O autor	704

**A curiosidade é a cura para o tédio.
Mas não há cura para a curiosidade.**

DOROTHY PARKER
(1893-1967), escritora, poetisa e humorista
norte-americana

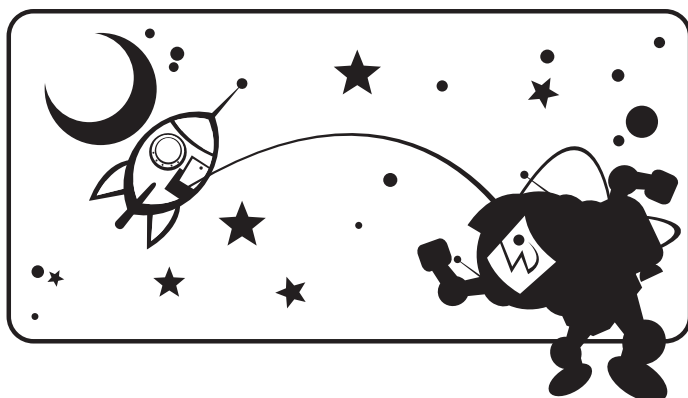
1

Delimitar nossa atenção aos assuntos terrestres seria limitar o espírito humano.

STEPHEN W. HAWKING
(1942-), físico e matemático inglês



Universo



UMA VIAGEM PELO ESPAÇO

A Terra é apenas uma pequena parte de um conjunto muito maior, o ESPAÇO. Podemos dizer que ele começa 150 quilômetros acima do nível do solo, onde a atmosfera se rarefaz. Isso quer dizer que o espaço não fica muito longe – seria apenas uma viagem de uma hora e meia se os automóveis pudessem andar na vertical. Parece fácil, mas não é. Em primeiro lugar, a força da gravidade puxa tudo para baixo. Seria preciso viajar à velocidade de 11,2 km/s (40.320 km/h), para poder sair do planeta. Além disso, o espaço não tem ar; quando se chega lá, é necessário um veículo que não o utilize para se deslocar. Os grandes foguetes conseguem viajar no vácuo do espaço a uma velocidade suficiente para vencer a resistência da gravidade da Terra.

- O Universo tem, segundo a astrofísica, mais de 14 bilhões de anos. A grande explosão que teria dado origem ao Universo foi chamada de Big Bang.
- O Sol é apenas uma das mais de 200 bilhões de estrelas de nossa galáxia, a Via Láctea. Numa noite de céu aberto e sem lua podemos contar até 2.500 estrelas a olho nu.
- O Sol fica a 25 mil anos-luz do centro de nossa galáxia. Para se ter uma ideia da distância: um ano-luz equivale a simplesmente 9.460.500.000.000 de quilômetros!
- A Via Láctea tem uma extensão aproximada de 100 mil anos-luz (algo em torno de 950 quatrilhões de quilômetros). Os cientistas calculam a existência de mais de 100 bilhões de galáxias como a Via Láctea.

O que é ano-luz?

É a distância percorrida pela luz em um ano. Essa unidade de medida foi determinada pela primeira vez em 1675, pelo astrônomo Ole Roemer (1644-1710), que mediu o intervalo entre os eclipses da lua Io, de Júpiter, para diferentes pontos da órbita da Terra.

Quanto tempo a luz leva para ir do Sol a Plutão?

A velocidade da luz é de 300.000 km/s. Se considerarmos a distância de 5.913 bilhões de quilômetros (622,42 anos-luz), que separa o Sol e Plutão, a luz leva cerca de cinco horas e 27 minutos para percorrer esse caminho – ou seja, mais ou menos o tempo de uma viagem de carro entre as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.



★ Acredita-se que o Sistema Solar teve origem em uma nuvem de gás e poeira há 4,6 bilhões de anos. Os átomos e partículas da nuvem começaram a se chocar uns contra os outros e também a se unir, liberando muita luz e calor. Esse festival de luzes deu origem à estrela Sol, isso já há 4,5 bilhões de anos.

★ Depois, as partículas que se afastaram do Sol esfriaram, formando blocos de gelo. Com a ação da gravidade, esses blocos começaram a se chocar uns contra os outros, e suas partículas foram se aglomerando, para dar origem aos planetas gasosos: Júpiter, Saturno, Netuno e Urano. As rochas sólidas que estavam nessa nuvem de partículas também se uniram, formando os planetas rochosos: Terra, Vênus, Marte e Mercúrio.

★ Cerca de 100 milhões de anos depois, um grande corpo celeste – mais ou menos do tamanho de Marte – se chocou com a Terra. Com a “batida”, vários pedaços se desprenderam de nosso planeta e, ao se juntarem milhares de anos depois, deram origem à Lua. E assim, de grão em grão, o Sistema Solar foi formado.

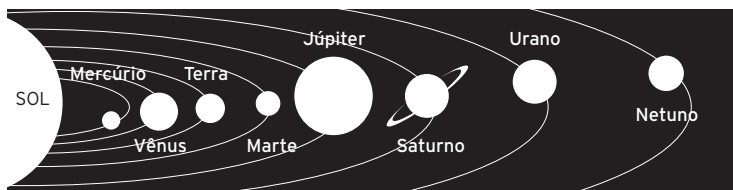
Por que o céu é azul?

A luz é formada pela junção de várias cores e se espalha na atmosfera ao se refletir nas partículas que existem no ar. No entanto, as ondas de cada cor se espalham de maneira diferente, dependendo de seu comprimento, num fenômeno chamado dispersão cromática. Acontece que as cores com ondas mais curtas, como as azuis, se dispersam mais – e é por isso que o céu fica azulado. À tarde, os raios de luz têm outra inclinação, que faz com que percorram um caminho mais longo até chegarem à Terra. Assim, a luz vermelha, cujas ondas são mais compridas, ficam menos dispersas, e o céu fica com aquela cor de pôr do sol.

A descoberta dos planetas



Existem planetas que são conhecidos desde a Antiguidade: Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno, além da Terra. Os outros foram descobertos depois da invenção do telescópio.



URANO, 1781

Foi descoberto pelo astrônomo amador William Herschell, que vivia na Inglaterra, em 1781. O planeta recebeu o nome de Georgium Sidus, em homenagem ao rei Jorge III, da Inglaterra. Por muitos anos, ficou conhecido como Georgian. Finalmente, em 1850, ele foi rebatizado de Urano, de acordo com a tradição de dar aos planetas nomes de deuses romanos.

NETUNO, 1846

Dois astrônomos – o inglês John Couch Adams e o francês Urbain Le Verrier – predisseram sua existência por meio de cálculos, mas não conseguiram localizá-lo no céu. Netuno só foi visto pela primeira vez em 23 de setembro de 1846 pelo alemão Johann Galle, do Observatório de Berlim.

OS PLANETAS

Além da Terra, existem sete planetas no nosso Sistema Solar. Não há vida conhecida em nenhum deles.

MERCÚRIO

Mercúrio é um planeta morto, cheio de crateras, quase sem atmosfera. É o que fica mais próximo do Sol. Seu nome veio do deus romano Mercúrio, um mensageiro. De fato, o planeta viaja ao redor do Sol mais rápido que qualquer outro. Recebe sete vezes mais quantidade de luz que a Terra. Toda vez que completa um “ano”, Mercúrio muda a sua órbita e faz um caminho diferente.

Diâmetro: 4.878 km

Superfície: mundo árido, enrugado e cheio de crateras, semelhante à Lua

Atmosfera: rarefeita. Os principais gases presentes são hélio, oxigênio e sódio

Temperatura: -173 °C a 427 °C

Uma volta em torno do Sol (“ano”): equivalente a 87,97 dias da Terra

Uma volta em torno de seu eixo (“dia”): 58 dias e 16 horas

Distância da Terra: 80,5 milhões de quilômetros

Distância média do Sol: 57,91 milhões de quilômetros

